

Fernando Pessoa

Plano dos Três Faustos

Plano dos Três Faustos

Primeiro Fausto : O actual, meio-escrito, e apenas simbólico do isolamento, etc, e outras coisas da vida. (indivíduo)

Segundo Fausto : Fausto reincarna?

Símbolo da aspiração insaciável que, casada com Helena, ou Helenismo, produz (o espírito moderno?) — a perfeição humana — e é castigado com a falência, a imperfeição, o desastre; como acontece ao espírito moderno. (Sociedade)

Terceiro Fausto : A tragédia mais transcendente ainda (Reincarnação futura?)

- I. Oposição entre a Inteligência e a Vida.
- II. Oposição entre o desejo e a Realidade.
- III. Oposição entre o Não-Ser e Ser.

A Inteligência busca compreender
O Desejo busca possuir (compreender de perto)
O Não-Ser busca Ser

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 192.